

176

**ESTUDO DA FILOGEOGRAFIA DE PASSIFLORA OVALIS ATRAVÉS DE MARCADORES PLASTIDIAIS.** *Caroline Gross Dutra, Teonildes Sacramento Nunes, Luciano Queiroz, Armando Carlos Cervi, Sandro Luis Bonatto, Francisco Mauro Salzano, Loreta Brandao de Freitas (orient.)*

(UFRGS).

*Passiflora ovalis* ocorre no interior da Mata Atlântica, estendendo-se pelo litoral brasileiro desde o estado do Espírito Santo até o estado da Bahia. Apenas 2% das espécies do gênero são polinizadas por morcegos e *P. ovalis* está entre elas. As características que definem sua síndrome de quiropterofilia são sua coloração branca, flores zigomórficas, concentração de açúcar no néctar e a alta concentração de pólen em suas grandes anteras. O objetivo deste trabalho é avaliar a distribuição geográfica da variabilidade populacional de *P. ovalis* através de marcadores moleculares. Para isto, foram coletadas folhas de 196 plantas em 11 pontos nos estados da Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro. O DNA foi extraído com CTAB e amplificado para as regiões do espaçador intergênico trnS-trnG (plastidial) e espaçadores internos transcritos do DNA ribossomal nuclear (ITS). O seqüenciamento foi realizado em equipamento automático MegaBace1000. As seqüências foram alinhadas e corrigidas nos programas ClustalX e GeneDoc. A diversidade e a composição nucleotídica foram obtidas no programa Arlequin. Os haplótipos obtidos foram analisados com DnaSP e suas relações filogenéticas determinada pelo Network. Para trnS-trnG foram obtidas seqüências de 56 indivíduos de nove populações da Bahia e Espírito Santo, que resultaram em cinco haplótipos, os quais diferenciaram as populações por suas freqüências. Para ITS, 38 indivíduos das mesmas populações foram analisados, resultando em 26 haplótipos. A análise destes dois marcadores combinados sugere que as populações aqui analisadas estão isoladas há muito tempo. A estruturação geográfica observada indica que este isolamento histórico possibilitou a diferenciação genética das populações, podendo o baixo fluxo gênico ser resultado da fragmentação da Mata Atlântica. (Fapergs).